



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

A VALORIZAÇÃO DOS SABERES TRADICIONAIS SOBRE AS PLANTAS MEDICINAIS DO EMPREENDIMENTO SOLIDÁRIO RAÍZES DO RIACHÃO/MIRABELA-MG

Autores: NAYARA GOMES PEREIRA, WAGNER ALVES PINTO

Objetivo: O relato de experiência tem como objetivo demonstrar como vem sendo preservado o conhecimento tradicional do uso das plantas medicinais, a partir do acompanhamento realizado pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares- ITCP/Unimontes ao Empreendimento Solidário Raízes do Riachão, localizado no município de Mirabela-Mg. **Metodologia:** O processo metodológico para a construção deste trabalho se deu durante os meses de abril a julho de 2018 na comunidade de Mirabela-Mg e ocorreu da seguinte forma: através do diálogo grupal, os Empreendedores iam expondo os saberes sobre os nomes das plantas, seus usos e as partes das plantas utilizadas (folhas, raízes, entrecasca, frutos e entre outros) e a Incubadora teve o papel de registrar todos os dados coletados e logo após sistematizar em um quadro intitulado: Plantas Medicinais e Suas Indicações. **Resultados:** Para Lorenzi (2008) os primeiros trabalhos na área da botânica buscavam nomear e categorizar os vegetais com o propósito de oferecer um catálogo conciso das plantas com relevância medicinal, de modo que os nomes de algumas plantas foram e são usadas até hoje na botânica. Ainda segundo o autor, o uso da plantas medicinais no Brasil e o conhecimento das ervas locais, eram transmitidos pelos Pajés e aprimorados de geração em geração. Sobre esta perspectiva, desenvolvemos com o Empreendimento Solidário Raízes do Riachão o trabalho metodológico de catalogação das plantas medicinais utilizadas pelo grupo na produção e comercialização de remédios caseiros, pomadas, tintura e entre outros. Neste sentido, percebe-se que, conforme colocado por Lorenzi e através do processo de sistematização junto ao grupo Raízes do Riachão, as práticas dos saberes tradicionais foram transmitidas ao longo das gerações (avós, pais e filhos) pela oralidade. Desta forma, a Sistematização das Plantas Medicinais surgiu como uma proposta de preservação e valorização do conhecimento deste grupo e da comunidade local. A amostragem nos revelou um total de 130 plantas catalogada pelo grupo, que segundo Cunha (2008) agora, este conhecimento pode ser copilado e guardado como um tesouro precioso de emancipação e fortalecimento. **Conclusão:** A Sistematização das Plantas Medicinais realizada pela Incubadora com o grupo Raízes do Riachão tem papel essencial na preservação dos saberes tradicionais, no desenvolvimento local e na valorização destes conhecimentos para a posteridade.